Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Ao quarto dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, às dez horas e onze minutos, deu-se início a quinta reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional da Baía da Ilha Grande ampliada com a Câmara Técnica, realizada de modo virtual, através da Plataforma digital ZOOM. Estiveram presentes **os membros da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES):** Izabela Ribeiro – Representante de Nível Central Titular da SES/RJ na CIR/BIG e Secretária Executiva Interina da Comissão Intergestores Regional - CIR/BIG; Júlia Barbosa - Assistente da Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Regional - CIR/BIG; Melquezedec Alves - Coordenador Regional de Regulação do Médio Paraíba; Beatriz Dias - NDAVS/BIG. **Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis:** Luciana Roussinol - Suplente do Secretário Municipal de Saúde; **Secretaria Municipal de Saúde de Mangaratiba:** Cainara Carvalho - Suplente do Secretário Municipal de Saúde; **Secretaria Municipal de Saúde de Paraty:** Alessandra Gomes - Suplente da Secretária Municipal de Saúde de Paraty; Alice Lima (Apoiadora COSEMS/RJ); Convidado: Renata Mendonça – Técnica de Planejamento de Paraty; Valesca Moura – Representante da Câmara Técnica de Mangaratiba; Maria Cristina Marques – Apoio Téc. da Área de Saúde da População LGBTQIA+. A Sra. Izabela Ribeiro, deu início solicitando que os participantes da reunião se apresentem. Apresentação: **1. Panorama epidemiológico das arboviroses, do COVID e informes NDAVS/BIG. (NDAVS/BIG)** A Sra. Beatriz Dias inicia falando sobre as arboviroses terem diminuído, e como tem diminuído em todo o estado, não possuindo casos graves na região e que todos os municípios saíram da questão da epidemia da dengue. Relata que ocorreu o treinamento do VigiÁgua com a participação dos três municípios nos dias 28 e 29 de maio na Sede NDAVS/BIG. Em relação à COVID-19 estão com poucos casos, casos isolados. Relata que Paraty adquiriu testes rápidos e estão aguardando chegada. Fala sobre não ter ocorrido GT VS esse mês e sim uma apresentação dos resultados do PQAVS, e também comenta sobre a Oficina de Pactuação Bipartite que Angra dos Reis e Mangaratiba participaram no LACEN/RJ no dia 21/05 e Paraty participou no dia 28/05 na UniFOA em Volta Redonda juntamente com a região Médio Paraíba. Informa que irá encaminhar depois como ficaram os dados que foram apresentados sobre os indicadores bipartite, pois haverá correções da área técnica. Coloca que as metas serão inseridas através do SMIBE, e estão arrumando o sistema novamente, pede que façam as solicitações através de e-mail e se põem disponível para retirar qualquer dúvida em relação à solicitação da inserção de profissional gestor ou técnico que irá inserir as metas no sistema como foi feito no ano anterior. Relata que alguns indicadores mudaram, irá mandar para que todos possuam acesso as informações que ocorreram na oficina. Coloca que estão em momento de campanha Multi vacinal, que os três municípios mesmo com as dificuldades estão disponibilizando vacinas que estavam defasadas, e no último final de semana anterior a pactuação Paraty informou que iria fazer o dia D de vacinas, diferente dos outros municípios por conta da falta de imunobiológicos. O empenho dos 3 municípios assim como o do Estado também está desenvolvendo a campanha de multivacinação. Explica ausência no mês anterior por conta de complicações com a saúde da filha que esteve internada, que agora se encontra em recuperação pós internação, e agradece pela inversão da pauta. A Sra. Izabela estima melhoras e deseja uma boa recuperação e passa para a próxima pauta colocando que fora uma pauta apresentada em CIB e que agora está fazendo apresentação em todas as CIR este mês. **2. Plano Estadual de Saúde LGBT e Resolução SES N°3297 de 18 de abril de 2024. (Superintendência de Atenção Psicossocial e Populações em Situações de Vulnerabilidade)** A Sra.

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Maria Cristina Marques relata que a equipe elaborou um plano durante período de 2020 a 2023 sobre parâmetros e mais detalhamentos de orientação para atendimento à população LGBTQIA+. Como estratégia de implementação do plano optaram por publicar seis diretrizes básicas, foram publicadas em abril de 2024. Essas diretrizes básicas dizem respeito especialmente a equidade que já é um princípio do SUS, reforçando a necessidade de se enfrentar preconceitos que se tornam em discriminação, que se transformam em barreira de acesso para essa população especialmente. Enfatizam cuidado integral e um acolhimento de qualidade considerando as especificidades das orientações sexuais e das identidades de gênero que são diversas, cuidando de qualificar profissionais trabalhadores de saúde e gestores de saúde, no nível estadual e nos níveis municipais. Coloca também combate ao estigma, a necessidade de eliminação destes preconceitos e não cuidar disso vai contra a realização do conceito de equidade. Destaca que para a implementação deste plano é preciso uma atenção a essa população dos moldes e modelos da atenção psicossocial, reforçando sempre a inclusão e fortalecendo a cidadania das pessoas e buscando uma visão não patológica deste grupo. Enfatiza a necessidade de educação permanente para os profissionais da rede, para considerar as especificidades e as intersexualidades, pois dentro deste grupo está atravessado por outros marcadores sociais que dificultam o acesso a saúde como por exemplo as populações que são tratadas na superintendência que são: população indígena, população negra, população quilombola, população imigrante, refugiados, privados de liberdade, população adolescente em medida socioeducativa. Busca nesse plano que ainda não saiu integralmente publicado, mas que já está elaborado e se encontra no site da SES-RJ, entrando com mais detalhes a atenção a todas essas questões com mais especificidade para cada letra da população da sigla, considerando ciclos de vida também que são coisas que acrescentam dificuldade ao acesso. A atenção básica necessita desconstruir essas barreiras de acesso, chamando atenção a necessidade de desconstrução da lógica cis heteronormativa, do olhar da saúde como um todo histórico e também um olhar ainda muito biomédico, é preciso ouvir essas especificidades das subjetividades também. Este plano dará mais detalhes de como é pretendido orientar as equipes estaduais e municipais para desenvolver um saber sobre essa população, que possa desmontar essa lógica de que toda população é de um jeito, de que mulheres são somente hetero, e isso é percebido principalmente no campo da saúde da mulher, da saúde sexual reprodutiva, principalmente na ginecologia, que geralmente quando recebe uma mulher com uma premissa de se estar atendendo uma mulher cis e heterossexual. É preciso além de derrubar preconceitos, construir um saber sobre essas questões que possam oferecer um cuidado e um acolhimento de qualidade, pois quando isso não existe se transforma em um afastamento das pessoas nos cuidados de saúde. Ressalta que esse plano fora elaborado coletivamente e já estava no Plano de Saúde Estadual (PES) de 2020 como meta de elaboração para até final de 2023, e que trabalharam fortemente nisto com a equipe e debatendo com a população LGBT através do Comitê Estadual de Saúde LGBT que mantem ativo e se encontram uma vez por mês, com intuito de trocar informações e colocar profissionais e gestores em contato com movimentos sociais, com pessoas da academia e pesquisadores. Coloca que a equipe montou grupos de trabalho e cada uma se debruçou em cada letra da sigla, de quais são as dificuldades de acesso a saúde, de qual é a premência de saúde dessa população, e buscaram abarcar algo que atenda as necessidades desta população. Relata que além de construírem este plano e das políticas públicas, precisam pactuar não só com a população que é a parte mais interessada como também com os gestores e profissionais do estado e dos municípios, ~~a~~onde se

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

encontra a ~~rede~~ atenção básica que é a porta de entrada prioritária. Informa que estão buscando em cada CIR que estão participando solicitar de cada um dos 92 municípios, a escolha de uma pessoa que possa funcionar como ponto focal, será o principal interlocutor como uma ponte entre a equipe técnica LGBT da SES e o município, para poder realmente ajudar com que esse plano seja implementado. Informa que enviarão um formulário a cada município para que seja preenchido com o nome das pessoas que foram escolhidas como ponto focal. Convida a todos para participar do Comitê Estadual de Saúde LGBT que ocorre de forma híbrida uma vez por mês, sempre na última terça-feira do mês. A Sra. Izabela relata ser uma rodada importante que está sendo feita em todas as CIR, deixando disponível o contato da área técnica e da divulgação do Comitê. Fala sobre ser interessante de se fazer uma capacitação para serviços em relação ao acolhimento dentro do próprio serviço de saúde a população LGBT+. Coloca que o item de apresentação Encerramento da Gestão Municipal de Saúde pedido pelo SEMS/RJ fora solicitado como retirada de pauta deste mês, ficando para a 6ª reunião, por conta de sobreposição de agenda de um dos participantes que iria apresentar esta pauta e não poderia estar presente nesta reunião. **3. Andamento do GT de Planejamento Regional Integrado (AR/SES-RJ).** A Sra. Izabela informa que houve cancelamento da última reunião 17/05/2024, por conta de sobreposição de agenda, mas que no mês de junho possui agendada reunião para o dia 21/06/2024. Coloca que conseguiu avançar neste período a outra parte do consolidado, para poder otimizar a próxima reunião. **Pactuação**: **1. Aprovação da Ata da 4ª Reunião Ordinária da CIR/BIG de 2024** A minuta da ata foi disponibilizada para avaliação previamente via e-mail, não houveram objeções e a ata fora considerada pactuada. **2. Solicitação de implantação de serviço de hemodinâmica no Hospital Municipal da Japuíba (CNES 7354746), com aquisição de equipamentos por recursos de emenda parlamentar conforme proposta n° 39157029000124002, para atendimento em caráter regional à Baia da Ilha Grande. (SMS de Angra dos Reis)** A Sra. Luciana Roussinol informa que atualmente em toda região da Baía da Ilha Grande possuem Barra Mansa como referência para hemodinâmica, mas que vêm encontrando algumas dificuldades que são relacionadas principalmente ao deslocamento dos pacientes e algumas vezes a demora dos pacientes internados. Solicita essa pactuação de um recurso que é de emenda parlamentar para aquisição do equipamento de hemodinâmica. Ressalta que uma vez que for pactuado e implantado o serviço, a proposta é de que o serviço seja regional, assim como todo serviço de alta complexidade. Não houve objeção por nenhuma parte e foi pactuada esta solicitação. **3. Solicitação de transferência da habilitação dos Leitos de Saúde Mental da antiga Santa Casa, para o Hospital Geral Municipal da Japuíba. (SMS de Angra dos Reis)** A Sra. Luciana cita que no município tinham 8 leitos de saúde mental habilitados na Santa Casa, que era o Hospital e Maternidade Codrato de Vilhena. Informa que em 2021 este hospital fora municipalizado, e que na época solicitaram orientação da SUPAECA, a respeito da questão da manutenção do CNES, mas houve uma mudança no perfil deste equipamento hospitalar, era um Hospital e Maternidade que possuía leitos clínicos, e os leitos de saúde mental. Relata que neste momento o perfil de atendimento é especificamente materno e infantil. Coloca que a proposta de pactuação é de que esses 8 leitos que anteriormente existiam na Santa Casa, sejam transferidos para o Hospital Municipal da Japuíba (HMJ), que já possuía 4 leitos de retaguarda que são para urgência e emergência em psiquiatria. Pretende com essa pactuação caminhar para habilitação por meio do SAIPS dos 8 leitos que funcionavam na Santa Casa funcionarem no HMJ, que é uma questão de reorganização da

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

rede de atenção pensando no perfil de atendimento de cada unidade hospitalar e por conta de os leitos de urgência já estarem sendo utilizados no HMJ. Não houve nenhuma consideração e fora considerada pactuada a solicitação. **1. Informes Devolução de filas Cirúrgicas no SER.** A Sra. Izabela colocou esta pauta como solicitação de inclusão de Angra dos Reis. Comenta a cerca do ofício 519 do município de Angra dos Reis em relação a devolução de filas de cirurgias eletivas no SER, o oficio de devolução das cirurgias eletivas foi um ofício que seguiu para todos os municípios pela regulação. A Sra. Luciana comenta que buscaram contato tanto com o Marcelo da SUPAECA quanto com a Kitty, pois realmente aderiram o programa de redução de filas mas para alguns procedimentos específicos que inclusive foram apresentados na ultima reunião pelo Marcelo e acredita que assim como os outros municípios foram pegos de surpresa com a de todas as filas, inclusive foram fechados os recursos de maneira que não conseguem inserir mais a demanda de procedimentos cirúrgicos que o município não pactuou no programa no Plano Estadual de Redução de Filas e nem possuem capacidade instalada de realização. Coloca que ficaram surpresos e encaminharam este ofício e ainda não receberam respostas, e pede a Alice para pontuar enquanto COSEMS, se existe alguma possibilidade de se abrir uma agenda de diálogo, pois cirurgia oncológica e toda a parte oftalmologia, cirurgia de alta complexidade, neurológica, ortopédica, neurocirurgia, procedimentos que os 816 mil reais que pactuou para realizar cirurgias ginecológicas e cirurgias gerais não daria conta de maneira alguma, em tempo do exercício de 2024, que é o período do plano de redução de filas, ~~de~~ além de planejar e ter de implantar serviço de alta complexidade no município para dar conta dessas cirurgias que foram devolvidas. Relata que em Angra dos Reis foram devolvidos mais de mil e quinhentos procedimentos, coloca que mandaram o oficio com o anexo assim que fora identificada a devolução, e que a cada dia que passa vai aumentando o numero de pacientes. Ressalta que o que mais preocupa é a questão de o serviço ter sido fechado para inclusão de novas solicitações, cita que em nome do secretário que buscou essa conversa com a Kitty e com Marcelo gostaria de reforçar a necessidade de uma resposta aos municípios em relação essa demanda e agradece esta inclusão na pauta da CIR. A Sra. Alessandra Gomes coloca que por Paraty aconteceu o mesmo, e que entraram em contato com Marcelo também pedindo uma resposta, pois fizeram pactuação de média complexidade e devolveram a fila do SER toda desde 2022. Devolveram a fila de oftalmologia, ortopedia, cabeça e pescoço e relata que a situação ficou bem difícil, pois não conseguem inserir nada no sistema. A Sra. Luciana cita que se Angra que é um município maior e é o polo da região está com dificuldade, possui preocupação e solidariedade até maior com os municípios menores que não conseguiriam implantar serviço de alta complexidade nesse tempo do programa. A Sra. Alessandra cita que no ano anterior fizeram adesão ao programa e não aconteceu essa questão da devolução das filas. A Sra. Luciana coloca que a adesão foi para procedimentos específicos, citando o que o município tinha capacidade de fazer e até o quantitativo. Colocam que o TFD tem sofrido bastante com essa situação, pois os pacientes vão lá para fazer reclamações a respeito do nome deles terem saído da fila no sistema ~~a~~onde checavam a posição que estavam aguardando e que necessitam de resposta para ter o que informar a estes pacientes. A Sra. Valesca Moura diz que faz das mesmas palavras dos outros municípios as dela, pois Mangaratiba está na mesma situação dos procedimentos de alta complexidade e a questão de os pacientes irem ao TFD fazer reclamações. Coloca que estavam aguardando uma orientação, porque a maior parte dos procedimentos o município não tem como realizar. O Sr. Melquezedec Alves cita que foi uma situação

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

que todos se surpreenderam, coloca que chegou a conversar com Claúdia que é sua Coordenadora Regional e que falou que esta questão fora determinação da SAECA, que a Kitty estaria revendo essa situação para dar uma resposta para todos os municípios, mas que no momento não possui nenhuma informação. Cita que inclusive no Médio Paraíba o pessoal tem o cobrado muito em relação a estes procedimentos que foram devolvidas as filas, que não consegue agendar e os municípios não conseguem inserir. A Sra. Alice Lima comenta que no dia anterior ocorreu uma reunião da diretoria do COSEMS com o gabinete da SES, e que essa questão ocorreu já tem algumas semanas e muitas regiões vêm se manifestando. Relata que em algumas regiões os municípios fizeram documento, que a região se organizou para fazer este documento com todas perdas e que a diretoria do COSEMS levou este documento a reunião com o gabinete da SES. Informa que fora marcada uma reunião para o dia 11/06 às 14h no auditório da SES, com todos os secretários de saúde. A SES convocou esta reunião com uma proposta de fato de que essa questão da devolução das filas das cirurgias eletivas será revista. Coloca que esta questão foi pactuada em CIB, e que esses espaços são utilizados para questionar além de pactuar, e que de modo coletivo todos se atentaram a essa questão somente depois, coloca a questão de qual é o uso que todos tem feito desses espaços como o da reunião da CIB. Ressalta a importância de todos estarem nessa reunião do dia 11/06, para discutir como esses encaminhamentos serão dados. Traz como informe de que cada região tem como representação do COSEMS ~~dos~~ dois vice-presidentes regionais, que são pessoas da região que compõem a diretoria do COSEMS, para justamente acompanhar essas discussões na reunião de diretoria. Anteriormente tinham o Glauco que saiu, e a Carla que estava como suplente que também saiu, e agora se encontram duas vacâncias tanto de titular quanto de suplente. Coloca que precisam ocupar estas vagas e que trará isso para a região decidir e levará a proposta para a diretoria, pois os vices regionais participam dessas discussões representando a região e que é importante que eles estejam para ver as questões da região. Pede para que pensem nessa proposta de qual dos 3 estará como titular e como suplente. A Sra. Izabela reforça algumas questões a respeito das devoluções das filas de cirurgias eletivas, que quando começaram a receber as demandas imediatamente sinalizaram para todas as áreas que estão envolvidas, tanto a regulação quanto a SAECA. Relata que foi informada de que essa devolução havia sido pactuada em CIB, e que está no artigo da deliberação que esses termos tinham sido acordados entre SES e COSEMS no grupo Bipartite o que foi feito para a construção deste plano. Neste sentido coloca que é muito importante essa fala da Alice, reforça a importância de a região estar representada nesses espaços, e que imediatamente quando foram encaminhados estes questionamentos a~~s~~ SES sinalizou que fora demandado pelo grupo do COSEMS, para fazer essa reunião que ocorreu no dia anterior, para poder debater sobre a insatisfação do que aconteceu perante aos municípios com essa devolução, pois a devolução da maneira que foi feita de acordo com o que a passaram foi acordada de ser feita dessa maneira, mas a SES com a reação dos municípios fez uma contra proposta de uma nova pactuação com outros termos que contemplassem esse retorno de alguns procedimentos. Fora encaminhado isto que Alice sinalizou de que no dia 11/06 ocorrerá uma reunião presencial, aproveitando que todos os municípios estariam presentes por conta da reunião da manhã que é sobre os Consórcios e SAMU, ficariam para tarde para a reunião com esta pauta que está em questão e para que essa nova contra proposta da SES de o que ficaria pra cada município e o que retornaria para a fila do SER, não ficasse apenas na diretoria do COSEMS e que fosse falado aos 92 municípios. Coloca que sairá em breve uma

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

comunicação chamando para esta reunião na parte da tarde, pede que se possível já coloquem na agenda e avisem seus gestores, pois é um momento de debate e de se apresentar essas demandas. Informa que fora falado que havendo um retorno destes pacientes para a fila do SER eles voltam automaticamente para a mesma posição em que estavam. O Sr. Melquezedec coloca que o paciente somente vai para o final da fila quando o médico regulador pendencia ou pede algum exame, e quando é respondido ele volta ao final da fila, o sistema em sequencial está regulando outros pacientes no mesmo recurso. No caso em que os pacientes foram retirados da fila eles realmente voltam na mesma posição em que estavam quando foram retirados. A Sra. Lucina faz a fala de que enquanto município e região precisam se articular para ocupar esses espaços de pactuação, e deixa claro que no mínimo houve problema de interpretação da Resolução, porque fizeram o plano e mandaram antecipadamente quais os recursos que irão aderir, sai uma deliberação com o nome das instituições e o quantitativo de procedimentos, a meta física e a meta financeira que alcança um valor. Coloca que realmente existe um artigo que fala serão devolvidas as filas de média e alta complexidade, mas quando fala o mínimo de interpretação se refere a sua própria leitura enquanto controle e avaliação e compreensão do secretário de saúde, se o município aderiu, implicitamente seria a devolução da fila que aderiu também, mas que em nenhum momento a surpresa dos municípios é de terem devolvido todas as filas, inclusive a de alta complexidade que é de responsabilidade do Estado. Relata que não significa que não participaram da reunião da CIB, é que para o município seria uma situação que não possuía cogitação, se não o município não teria aderido se pensassem que a devolução seria desta forma que ocorreu, pois em 2023 houve um mesmo movimento de pactuação e as filas de alta complexidade não foram devolvidas. Ressalta não questionar o que será devolvido para o próprio município realizar, mas questiona a devolução de recursos que o município não consegue se organizar neste prazo para fazer. A Sra. Izabela cita que o que a SES sinalizou de regulação é de que não foram devolvidas filas de cirurgias eletivas de alta complexidade, e sugere checar que somente foram devolvidos procedimentos de média complexidade. A Sra. Alessandra coloca que devolveram alta complexidade também, pois o município pactuou o que tem capacidade de fazer, então imaginavam que fossem devolver somente o que o município consegue realizar, mas devolveram tudo, a fila toda desde 2022 contendo alta complexidade também, coisas que não fazem no município como oftalmologia, cabeça e pescoço, fora uma surpresa e os pacientes cobrando, pois, seus nomes não estão mais nas filas e tem sido um grande transtorno no TFD. Paraty se encontra no momento sem a secretária de saúde que teve de sair pois está concorrendo como pré-candidata, ainda não possuem nomeado um interino e o prefeito está respondendo pela Secretaria Municipal de Saúde por enquanto. **2. Informes Grupos de Trabalho (SE CIR/BIG).** A Sra. Júlia destaca o informe do e-mail que enviou separadamente para cada município, a respeito da atualização das planilhas de indicações, pois no mês de maio muitos GT's foram cancelados e alguns a reunião ocorreu mas sem a participação de todos os municípios da BIG, então foi visto que é necessário fazer novamente esta atualização por conta desse esvaziamento nos grupos, foi feita uma atualização nos grupos anteriormente mas muitos dos integrantes informaram que não participam mais e saíram dos grupos e ficam essas vacâncias nos grupos de trabalho. Em relação a agenda das reuniões a primeira reunião do mês fora o GT VS no dia 08/05 que ocorreu presencialmente em Angra na sede NDAVS/BIG e CIR, com a presença da Maria Martha da CAARVS que falou sobre a pactuação bipartite dos indicadores da vigilância e trouxe a apresentação dos relatórios do PQAVS de 2022 com as metas dos

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

municípios e quais alcançaram, citou a oficina de pactuação bipartite que Mangaratiba e Angra dos Reis optaram por ficar no dia 21/05 no Lacen/RJ e Paraty participou do dia que estava destinado para a BIG junto com o Médio Paraíba no dia 28/05 na UniFOA. Coloca que Angra dos Reis citou nesta reunião que alguns indicadores não foram alcançados por conta de sistema que não contabilizou, e Maria Martha ficou de concertar nos gráficos as metas que alcançaram, mas não foram contabilizadas para poder aparecerem no gráfico de comparação do PQAVS de 2023. No dia 10/05 ocorreu o GT Regulação, no qual teve somente a presença de Mayara Diogo do Complexo Regulador de Angra, a SE CIR BIG e Melquezedc Coordenador Regional de Regulação do Médio Paraíba, os outros municípios não estiveram presentes e por isso reforça novamente a necessidade da atualização da planilha de indicações. Nesta reunião Mayara aproveitou para colocar algumas situações da regulação de Angra mesmo só havendo ela como representação de município na reunião em questão. Ela colocou situações como a da PPI de Nova Iguaçu que não está sendo atendida, citou que acha importante que esse GT permaneça para trazerem essas questões dos municípios para poderem ser discutidas e levadas a CIR. Pediu caso fosse possível que se essa PPI de Nova Iguaçu pudesse ser mudada para o Médio Paraíba que tem atendido ultimamente a essas questões, e coloca que no momento possuem uma dificuldade em relação ao transporte, pois Angra dos Reis não possui linha de ônibus que vá para Resende, que é o município que está acolhendo o que a PPI de Nova Iguaçu não está realizando, e assim que Angra tiver a disponibilidade de nova frota de carros para serem destinados a Resende através do TFD pedirão esse remanejamento de PPI para Resende. A Sra. Izabela complementa esta questão de oftalmologia, pois falou com Marcelo da SAECA e com a Mayara da Regulação de Angra e combinaram de ela retornar essa dificuldade de diálogo com o município que é executor e aparentemente teve uma troca da gestão no município de Nova Iguaçu na regulação, e isso estava dificultando um pouco o contato entre as regulações e Mayara ficou de trazer essa questão para Luciana Roussinol para ver como que dava sequência para trazer novamente para CIR para discussão, e já avisou ao Marcelo que esta pauta iria retornar e quando retornasse pediriam auxilio dele para fazer as orientações. Relata que Marcelo da SAECA falou que estava fazendo alguns estudos sobre a rede de oftalmologia, e isso apareceu de novo na fala de Mayara, e isso significa que não houve melhora. A Sra. Luciana informa que é uma dificuldade estes serviços que são prestados atualmente por Nova Iguaçu principalmente nas demandas cirúrgicas, toda parte de retina e glaucoma, infelizmente é uma dificuldade que o município não possui a quem recorrer, mas que Mayara a informou a respeito do GT e que passou essa questão ao secretário que já fez contato com o secretário de Nova Iguaçu e está tentando esta articulação entre os gestores, teve uma conversa inicial com a responsável que está na regulação de oftalmologia de Nova Iguaçu e marcaram de se reunir durante esta semana. A Sra. Izabela sinalizou que gostaria de reforçar o que Júlia falou em relação a este movimento que a CIR está fazendo de tentar pegar grupos que não estão acontecendo e reativá-los, e coloca para Paraty e Mangaratiba para encaminharem pauta para o GT REG, além de fazer essas atualizações dos representantes como Júlia destacou no início, mas que também encaminhem pauta para poder debater e fortalecer este grupo. A Sra. Júlia da continuidade aos informes dos GT's de que no dia 14/05 havia a reunião do GC RCPD que é uma reunião que geralmente acontece na parte da tarde, mas que por conta de sobreposição de agenda fora mudada para às 10h e acabou sendo cancelada, foram aguardados os minutos protocolares e as pessoas não puderam entrar na reunião e avisaram no grupo e esta reunião acabou por ficar para o mês seguinte. A

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Sra. Izabela destaca que neste grupo condutor estão na atualização do plano, fora feito o escalonamento no final de 2023 como foi solicitado pela SAECA por solicitação do Ministério e estão na atualização deste plano e receberam a atualização de Angra dos Reis e de Mangaratiba, coloca que Mangaratiba atualizou a composição do grupo com 2 novas integrantes e Paraty a Nara saiu e Alessandra está vendo quem será o novo integrante pelo município. Reforça que será importante colocar quem será a nova representação do grupo estadual. Camila de Mangaratiba participou do último Grupo Condutor Estadual como suplente e está vaga a representação do titular, pois teve alteração na composição em Angra, precisa dessa atualização nos representantes deste Grupo Condutor Estadual que ocorre de forma bimestral e virtualmente. A Sra. Júlia complementa que Angra teve essa atualização dos integrantes do grupo RCPD aonde a Aline que representava Angra assumiu a Coordenação dos Ciclos de Vida e a Área Técnica da Pessoa com Deficiência passou a ser Thalita que é fisioterapeuta do município. No dia 14/05 na parte da tarde ocorreu a reunião da CIES, reforça novamente que somente teve a participação de Cláudia, Lindalva e da SE CIR BIG, coloca que os municípios não estão com participação efetiva nessa reunião há um bom tempo e que é uma reclamação que Cláudia vem trazendo como informe em muitas reuniões da CIR. Informa que Dra. Cláudia esteve ausente durante um período por questões de saúde e que Lindalva estava presente como suplente, e o assunto debatido nesta reunião fora sobre o Valoriza GTES, que fora colocado no processo SEI que a Lindalva estará também como suplente de Cláudia nesse processo e nas reuniões do Valoriza GTES. Em relação ao informe do GC RUE do dia 15/05 que não ocorreu, os presentes aguardando a reunião se iniciar foram a SE CIR BIG, Glauco Fonseca e Eduardo Lenini, aguardando 40 min até que a reunião se iniciasse e a reunião não aconteceu, por parte de Angra Ana Luísa justificou sua ausência por conta de uma capacitação de educação permanente para urgência e emergência que estava ocorrendo no mesmo momento da reunião. A agenda do GTR PRI de maio foi cancelada do dia 17/05 por conta de sobreposição de agenda ficando para o próximo mês. No dia 20/05 aconteceria a CT, mas sobreposição de agenda, a CT ficou para ocorrer com a CIR de forma ampliada no dia 29/05. No dia 21/05 ocorreria o da APS, mas ele não aconteceu. O GC RAPS ocorreria no dia 22/05, mas foi transferido para o dia 29/05, que teve como assunto debatido na reunião que a coordenação dos CAPS dos municípios trouxessem assuntos como as internações compulsórias com intervenção judicial, e alguns dos municípios colocaram casos de pacientes que não havia necessidade de serem internados e que estavam sendo internados mais por uma causa social do que de saúde mental. Paraty colocou o caso ~~da paciente Luna que é~~ de uma paciente de 17 anos que teve problema com a família, a mãe que era cuidadora dela faleceu, ela é uma paciente com esquizofrenia e déficit mental, esta paciente por conta de discussão em casa foi para a casa abrigo por conta própria, ela acabou agredindo duas crianças dentro da casa abrigo e ela foi internada e foi levada a questão judicial e a SES está ciente deste caso pois tem participado da reunião da RAPS. Angra dos Reis também colocou uma situação de um paciente que está na RT, que a Residência Terapêutica até um tempo atrás estava estabilizada e com a chegada deste paciente acabou trazendo desestabilidade aos outros pacientes, e ele é um paciente que não precisaria de internação que poderia ser resolvido de outra forma, e as representantes dos CAPS colocaram que esses pacientes estão sendo internados compulsoriamente por questões sociais e não de saúde mental e que isso deveria ser visto de uma outra forma. Informa sobre o fórum que irá acontecer da RAPS em Paraty, ainda não marcaram data e irão definir o tema e colocar no grupo, acham de relevância colocar temas atuais. A Sra.

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Izabela ressalta que todo inicio de mês Júlia coloca em todos os grupos e no e-mail a agenda dos GT's e faz as confirmações antes de colocar o comunicado para evitar que as reuniões sejam canceladas e para que os integrantes salvem na agenda. Pergunta se a SE CIR pode estar fazendo algo diferente para que os grupos não fiquem esvaziados e fazer a reativação de alguns que estão desativados, e lançar mão de outros recursos para ter uma maior adesão nestes grupos. Neste mês de junho a SE CIR estará realizando um teste com uma nova plataforma de reuniões virtuais Jitsi Meet para ver a opção de substituir o uso do Google Meet por conta da limitação de tempo das reuniões. Comenta sobre a CIR ter espaço para reuniões presenciais e híbridas e que estão juntamente com o NDAVS/BIG na sede com nova aparelhagem para fazer reuniões melhores de forma híbrida e que na reunião de junho presencial irão estrear a nova aparelhagem. **3. Informes CIB/RJ e COSEMS/RJ.** A Sra. Alice Lima destaca como informe a questão dos vices regionais, para os municípios pensarem quais secretários de saúde representarão como titular e suplente, sugere que Angra e Mangaratiba que no momento estão com seu quadro de secretários municipais de saúde preenchidos e deixa aberto aos municípios para escolherem, depois encaminhará a diretoria. Ressalta a importância de lembrar do papel de quem ocupa este lugar para situações como essa da questão das cirurgias eletivas que trouxe tantas questões. A Sra. Alessandra coloca que ainda não possuem previsão de nomeação de secretário de saúde para Paraty. A Sra. Alice coloca que o vice regional nessas reuniões pode participar de forma online, diferente da diretoria que vão ao COSEMS e participam presencialmente. A Sra. Luciana falou com o secretário de Angra para ver essa questão e ele aceitou ser titular. A Sra. Valesca coloca que Cainara verá com o secretário essa questão e também disponibilidade de agenda, e que dará retorno assim que tiver a resposta dele. A Sra. Alice se coloca a disposição para retirada de dúvidas em relação a este cargo de vice regional de suplência e titular. Traz como outro informe a oficina estadual sobre o Financiamento da Atenção Primária de Saúde, que ocorrerá de 13:30h as 17h no Youtube do COSEMS-RJ e colocará o lembrete no grupo com o link da reunião, coloca a importância de todos estarem atentos nessa mudança da situação do previne, para este novo financiamento, até para ficarem com mais clareza sobre o assunto. A Sra. Izabela agradece ao COSEMS por fazer essa reunião de forma virtual para que abrangesse um público maior, e ajuda para quem não pudesse ir presencialmente. A Sra. Alice informa a respeito do Congresso do CONASEMS que aconteceria no dia 30 de junho até o dia 03 de julho em Porto Alegre não irá ocorrer neste momento por conta da situação crítica que está ocorrendo em Porto Alegre. No momento este congresso foi adiado, o CONASEMS fez uma fala de que provavelmente ocorreria em setembro, mas há notícias de que o aeroporto de lá somente estará aberto a partir de dezembro, ainda não possuem informações de quando irá ocorrer. Coloca que qualquer novidade que houver trará informações. Cita como último informe o Programa Nacional de Expansão e Qualificação da Atenção Ambulatorial Especializada, ainda estão aguardando o MS publicar as OCIS, como serão a organização destes pacotes, e que no momento a orientação é de que não faça a adesão, pois quando se faz a adesão possui 60 dias para produzir o Plano de Ação Regional, coloca a importância de aguardar as OCIS para a construção desse PAR para fazer a adesão e construir. Estão aguardando o Ministério e a orientação é de que quando chegar essas OCIS façam uma reunião regional para avaliar, pois os municípios terão que estar mais atentos com a questão da rede e será um avanço importante conseguir operacionalizar, porque vem uma ideia de se romper com a PPI, e atender por essa nova forma de um pacote completo de financiamento, diz para aguardar os

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

próximos passos e qualquer novidade trará informações. A Sra. Izabela cita que ocorreu pelo CONAS ~~em~~ uma CT ampliada sobre esse tema, porque os estados estavam com muitas dúvidas também, e é interessante pois fora dito que se iniciasse com prioridade pela oncologia e depois a cardiovascular, sinalizaram muitas coisas que ainda estava pendente, mas que já colocaram este apontamento que é importante para a região se fortalecer, até mesmo pensando nessa iniciativa de Angra na questão da oncologia e do polo adicional até porque o UNACON é fora da região da BIG. Coloca outro informe que surgiu durante esta reunião, em relação as OCIS, fora lembrado do enfermeiro navegador, pensando se precisar iniciar pela oncologia e como seria em relação as OCIS a questão dos cuidados integrados, importante já ir pensando se o município de Angra possui essa pessoa, um enfermeiro que esteja trabalhando fora da área de oncologia, em uma UBS ou no hospital e que as vezes possui essa especialidade e é importante verificar este RH que deve ser escasso dentro do Estado. A Sra. Izabela finaliza agradecendo a presença de todos e coloca que a próxima reunião está agendada para o dia 28/06 presencialmente no município de Angra dos Reis. Não havendo nada mais a declarar, eu, Júlia Barbosa de Melo Silva, Assistente da Secretaria Executiva CIR BIG lavrei e assinei a presente ata.

Representante do Nível Central SES/RJ

Secretaria Municipal de Saúde